

A AVENIDA CENTRAL NA REFORMA PEREIRA PASSOS E O IDEAL DE MODERNIDADE E CIVILIZAÇÃO.

Aluno: Rafael dos Santos Serafim.

Orientadora: Professora Eunícia Fernandes

Introdução.

Sendo um dos integrantes do grupo PET-His, pude através das atividades desenvolvidas pelo grupo amadurecer minhas reflexões sobre o tema de minha pesquisa e projeto de monografia. Dentro das atividades realizadas pelo grupo PET-His, se encontra o “Projeto Artigo” do qual podemos aprofundar nossas pesquisas individuais sobre o tema de nosso interesse. Antes da realização a escrita do artigo, realizamos outras atividades que contribuem para o amadurecimento das nossas reflexões, dentro dessas atividades destaco o “Projeto Resenha”, que nos ajuda a aprofundarmos em obras historiográficas sobre o tema abordado.

Com isso, vale ressaltar, que as atividades realizadas no grupo PET-His, tem contribuído tanto para a escrita do meu projeto de monografia como para excelência da minha formação acadêmica.

Objetivos

O objetivo maior da pesquisa é a realização da monografia, para qual tenho aproveitado todas as atividades individuais do PET para aprimorar meus conhecimentos sobre a Primeira República e as tensões sociais que se apresentaram especialmente para as camadas mais pobres da capital. No momento, o desenvolvimento de artigo avaliando algumas obras que refletem sobre aquele momento histórico e sobre o chamado “bota-abaixo” define como objetivo principal a análise e comparação entre elas, vendo os pontos de divergências e convergências sobre a abordagem que cada uma faz da Reforma Pereira Passos e o que ela representava para, não só a sociedade do Rio de Janeiro, mas como esta mesma encarnava uma representação de modernidade e civilização para todas as províncias da República Brasileira.

Metodologia

Como mencionado, o interesse sobre o tema é anterior e já pude ter algum contato com obras sobre a Primeira República e em especial sobre a Reforma Pereira Passos, porém, para a realização da revisão historiográfica pude contar com a colaboração de professores do departamento de História da PUC-Rio que indicaram novas bibliografias, entre as quais selecionei quatro obras que trabalham com a questão da Reforma sob diversos ângulos.

O meu recorte temporal inicia com a elaboração do projeto da construção da Avenida Central até a sua inauguração em 1904 – 1905. Não pretendo abordar somente a questão da construção, não só o lado urbanístico, mas sim compreender como a construção desta avenida, juntamente com os tantos projetos arquitetônicos que ao seu redor seriam construídos, encarnava a visão de modernidade e civilização que a República brasileira almejava. Compreender nas relações travadas em torno dessas construções, a lógica modernista que se estabelecia não só pelos administradores da cidade, mas também por certa parte da elite letrada da cidade.

As obras escolhidas tratam da questão de minha análise sob pontos de vistas diferentes. A primeira obra da minha análise, *Cenários do Progresso* de Jacqueline Pinheiro, trata essencialmente de três construções em torno da Avenida Central (Biblioteca Nacional, Teatro Municipal e Escola de Belas Artes) e suas representações simbólicas e físicas.

A segunda obra, *O Rio em revista* de Márcia Dioco, trata desse período de reforma em três revistas veiculadas no Rio de Janeiro, e de como essas revistas eram meio de propagação dessa modernidade que se instaurava na capital federal.

Outra obra que escolhi, foi à tese de doutorado de Andre Nunes de Azevedo, *Da Monarquia a República*, sendo que esta obra aborda uma temporalidade maior da que eu tenho trabalhado, contudo é uma boa opção para se entender todo o processo das mudanças que ocorreram em fins da monarquia e principio da República.

E uma obra que considero importante para minha análise é a de Oswaldo Porto Rocha, *A era das demolições*, do qual o autor analisa os reflexos das transformações ocorridas na economia sobre as relações sociais, enfocando o problema das habitações populares como uma questão social, o que é um indicador de transformações urbanas. A partir da análise dessas obras é que se estrutura o meu artigo e o principio do projeto de monografia.

Conclusão

O processo para a redação da monografia ainda está em seu início, entretanto gostaria de destacar que a articulação entre as atividades do PET e a graduação está garantindo maior solidez à pesquisa, pois todas as obras que selecionei para o meu artigo foram fundamentais para se trabalhar em diversas disciplinas do curso de História.

Referências:

ROCHA, Oswaldo Porto; CARVALHO, Lia de Aquino. **A era das demolições:** cidade do Rio de Janeiro, 1870-1920. 2. ed. Rio de Janeiro: Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, 1995.

AZEVEDO, André Nunes de. **Da Monarquia à República:** um estudo dos conceitos de civilização e progresso na cidade do Rio de Janeiro entre 1868 e 1906. 2000. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

LIMA, Jacqueline de Cássia Pinheiro. **O cenário do progresso:** a Escola Nacional de Belas Artes, o Teatro Municipal e a Biblioteca Nacional na reforma Pereira Passos. 2000. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

DIOGO, Márcia Cezar; NEVES. **O Rio em revista:** a reforma Pereira Passos nas crônicas da revista da semana, d'O Malho e da Kosmos. 1999. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.